O ESVAZIAMENTO TEÓRICO-FILOSÓFICO PRESENTE EM DOCUMENTOS OFICIAIS COMO ESTRATÉGIA DE ALIENAÇÃO POR PARTE DO CAPITAL: O (NÃO) ENSINO DE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA BNCC EM PERSPECTIVA

KLEVERSON GONÇALVES WILLIMA; SUEDER SANTOS DE SOUZA

INTRODUÇÃO: o mundo sofreu uma virada no sistema capitalista a partir da década de 80 do século XX, ficando conhecida como neoliberalismo. O Brasil sentiu essa mudança na década de 90 do mesmo século. O capitalismo de face neoliberal alterou toda a estrutura estatal e de políticas públicas a nível mundial e nacional, inclusive no que se refere às políticas educacionais e documentos oficiais que versam sobre a Educação e os sistemas de ensino. Nesse sentido, partiu-se da hipótese, para a construção deste artigo, de que houve/há uma mercantilização e um processo de reforma empresarial, mercadológica e economicista da Educação, materializadas, principalmente, na Lei 13.415/17 (da Contrarreforma do Ensino Médio) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **OBJETIVO:** analisar o (não) ensino de variação linguística na BNCC, a partir de uma análise qualitativa crítica desse documento à luz da Linguística Teórica e da Teoria Marxista, através de nomes relevantes dessas áreas para este trabalho, a fim de entender como se dá a impregnação do processo de alienação nos documentos oficiais que tratam da Educação no Brasil, colocando a BNCC em destaque. **METODOLOGIA:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica para construção do referencial teórico necessário à análise qualitativa da BNCC, pensando especificamente no recorte acima proposto. **RESULTADOS:** realizada a pesquisa e todas as reflexões possibilitadas por ela, chegou-se à conclusão de que a BNCC, estruturada a partir da Contrarreforma do E.M. e da Ideologia e da Pedagogia das Competências, traz temas contemporâneos importantes como o respeito às diversidades e ao tratamento da variação linguística nas aulas de língua materna. Entretanto, como esperado, considerando que o esvaziamento teórico-filosófico é uma estratégia do capital para promover a alienação dos indivíduos, esse documento menciona essas temáticas sem, no entanto, aprofundar e discutir melhor sobre as questões nele postas. **CONCLUSÃO:** isso, portanto, vai de encontro ao que o próprio documento se propõe a ser: uma base curricular de caráter nacional e comum, além de favorecer a estratégia do capital de desestruturar as instituições públicas do país e o ideal de educação democrática, inclusiva e plural, auxiliando na promoção de uma cultura de alienação nas escolas.

Palavras-chave: Esvaziamento teórico-filosófico, Neoliberalismo, Alienação, Educação, Bncc.

DOI: 10.51189/iii-conbraed/14455